

ACTA N.º 5/07

- - - Aos vinte e um dias do mês de Dezembro do ano dois mil e sete, no Auditório do Castelo de Santiago da Barra desta cidade de Viana do Castelo, realizou-se uma sessão ordinária da Assembleia Municipal de Viana do Castelo, sob a presidência de Armando Rodrigo Soares Pereira. Secretariaram a presente sessão os Deputados Municipais Manuel Pinto da Costa e Marsal Silva Pereira, respectivamente Primeiro e Segundo Secretários da Mesa. A Câmara Municipal de Viana do Castelo fez-se representar pelo seu Presidente, Defensor Oliveira Moura. Assistiram também à presente reunião os Vereadores da mesma Câmara Municipal, Maria Flora Silva Passos Silva, José Maria da Cunha Costa, Vítor Manuel Castro de Lemos, Joaquim Luís Nobre Pereira, Mafalda Patrícia Silva Rego, Mário da Cunha Rodrigues Guimarães e Augusto Patrício Lima Rocha. Pelas vinte e uma horas, foi declarada aberta a reunião com a presença de setenta e três deputados municipais e a falta de oito, conforme documento que se junta sob o número 1. -----

- - - Uma vez que será feito registo magnético, apenas se fará referência às intervenções feitas durante a sessão da Assembleia Municipal. -----

- - - O Presidente da Assembleia deu conhecimento dos seguintes documentos:- PEDIDOS DE SUBSTITUIÇÃO, NOS TERMOS DO DISPOSTO NO ARTº 78º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO:- Manuel Domingos Cunha da Silva (PS), pelo período de dez dias; Maria de Fátima S. V. Bastos (PS), pelo período de dez dias; João Campos Sardinha (PS), pelo período de dez dias; Fátima Cristina Brito de Melo (PS), pelo período de dez dias; Luis Manuel Miranda Palma (PS), pelo período de dez dias; Ivone Rocha (PSD), pelo período de dois dias; Jorge Miguel Maciel Cardoso Martins (PSD), pelo período de oito dias; Artur Guilherme Lima de Sousa Emilio (PSD), pelo período de dez dias; João Pedro

MANDATO 2005-2009

Cunha da Cruz (PSD), pelo período de dois dias; Ana Rocha de Oliveira (CDU), pelo período de dois dias; Francisco Ribeiro Vaz (BE), pelo período de oito dias; Fernando António Silva Marques (BE), pelo período de oito dias; Aristides Martins de Sousa (CDS/PP), pelo período de dois dias e Maria Luisa de Sá Barbosa Novo Vaz (VNC), pelo período de 8 dias. Os referidos Deputados Municipais irão ser substituídos pelos eleitos que se seguem na correspondente lista, respectivamente, Tomás da Conceição Lima Ribeiro (PS), Joaquim Augusto Lopes Pinheiro (PS), Manuel Domingos Afonso de Miranda (PS), António da Costa Gorito (PS), Ilídio Matos de Carvalho (PS), João Paulo Costa Marinho (PSD), António Gonçalves da Silva (CDU), Manuel Sá Mota (BE), Manuel Rodrigues Salgueiro (CDS/PP), Sónia Cristina Fernandes da Silva (VNC) e tendo em atenção que se encontravam presentes na sala, e cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, iniciaram de imediato as suas funções como Deputados Municipais. -----

PEDIDO DE SUBSTITUIÇÃO, NOS TERMOS DA ALÍNEA C) Nº 1 ARTº 38º DA LEI N.º 169/99, DE 18 DE SETEMBRO, do Presidente da Junta de Freguesia de Serreleis, que se faz substituir por Joaquim Correia Vieira, Presidente da Junta de Carvoeiro, que se faz substituir por Natália Maria Gomes Ferreira e Presidente da Junta de Freguesia de Barrocelas, que se faz substituir por Marçal Miranda de Almeida e tendo em atenção que se encontravam presentes na sala, e cuja identidade é do conhecimento pessoal do Presidente da Mesa, iniciaram de imediato as suas funções como Deputados Municipais.

- - - Seguidamente, foi submetido à aprovação o texto da acta número 4 da sessão da Assembleia realizada em 26 de Setembro findo, tendo-se registado a intervenção do deputado municipal Emanuel Miranda. -----

- - - Finda a intervenção e posta a votação foi aprovada por maioria, com a abstenção dos deputados que não estiveram presentes na referida sessão. -----

- - - Antes de iniciar o período de antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Afonso', with a large 'R' to its right. Below the signature is a blue circular stamp with illegible text.

deu conhecimento de diverso expediente recebido. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- - - O Presidente da Assembleia, em cumprimento do disposto no artigo 28º do Regimento, deu conhecimento que chegaram à mesa os seguintes documentos:-

- Voto de Reconhecimento - Presidente da Junta de Amonde (doc. nº 2)
- Moção de Rejeição (doc. nº 3)

tendo de seguida procedido à leitura dos mesmos a fim de dar conhecimento do seu teor. Face ao conteúdo dos referidos documentos o Presidente da Assembleia, informou que os mesmos serão postas a discussão no período que se segue e serão votadas no final de todas as intervenções. -----

- - - Passou-se de imediato ao período de antes da ordem do dia tendo-se registado a intervenção dos seguintes Deputados Municipais:- Júlio Vasconcelos, Antero Filgueiras, Presidente da Junta de Lanheses, Rui Viana (doc. nº 4), Presidente da Junta de Amonde, Presidente da Junta de Portela Suzã, Presidente da Junta de Subportela, Sebastião Seixas. -----

- - - Findas as intervenções dos deputados municipais inscritos, o Presidente da Câmara prestou os esclarecimentos solicitados. De seguida, intervieram ainda os seguintes deputados municipais:- Antero Filgueiras, Sebastião Seixas, Presidente da Junta de Subportela, Sebastião Seixas, Presidente da Junta de Chafé, José Carlos Resende, Presidente da Junta de Santa Maria Maior (defesa honra). Por ultimo, interveio o Presidente da Câmara. -----

- - - Quando os trabalhos iam neste ponto, o Presidente da Assembleia concedeu um intervalo de 5 minutos a requerimento do PS. Retomados os trabalhos, foi posto a votação os documentos apresentados no início do período de antes da ordem do dia, tendo obtido os seguintes resultados:-

MANDATO 2005-2009

- Voto de Reconhecimento - Aprovado c/ 6 abstenções
 - Moção de Rejeição - Aprovada com 30 votos a favor, 26 votos contra e 3 abstenções.
- Por ultimo, pelo deputado Júlio Vasconcelos foi proferida declaração de voto.---

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

--- Passou-se, de seguida, ao período da ordem do dia, com os assuntos constantes do documento que se junta sob o n.º 5. -----

PONTO 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

--- O Presidente da Assembleia deu conhecimento que em cumprimento do que dispõe a alínea e) n.º 1 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, foi distribuída pelos Deputados Municipais a informação escrita do Presidente da Câmara (documento n.º 6), tendo-se registado a intervenção de Sebastião Seixas e Eduardo Teixeira. O Presidente da Câmara prestou esclarecimentos. -----

PONTO 2

OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

DA CÂMARA MUNICIPAL E DOS SMSB PARA 2008

--- O Presidente da Mesa submeteu à apreciação da Assembleia Municipal a proposta referida em título a qual foi aprovada na reunião camarária realizada em 10 de Dezembro corrente (doc. n.º 7) tendo o Presidente da Câmara dado uma explicação sumária acerca deste assunto e registando-se a intervenção dos seguintes deputados municipais:- Eduardo Teixeira (doc. n.º 8), Júlio Vasconcelos, António Silva (doc. n.º 9), Manuel Mota, Noé Rocha, Sebastião Seixas, Presidente da Junta de Chafé, Presidente da Junta de Subportela, Sebastião Seixas. -----

--- Findas estas intervenções, o Presidente da Câmara prestou esclarecimentos. ----

--- Por último, foi submetida à votação da Assembleia Municipal, a proposta da Câmara tendo sido aprovada por maioria com quarenta e nove votos a favor, doze votos contra e cinco abstenções. -----

DURAÇÃO DA SESSÃO – ARTIGO 24º DO REGIMENTO

- - - Dado o adiantado da hora, o Presidente da Assembleia em cumprimento do disposto no número 3 do artigo 24º do Regimento, pôs à votação da Assembleia a continuação da reunião uma vez que já se tinha esgotado a duração de 3 horas e 30 minutos, tendo sido deliberado por unanimidade interromper os trabalhos, os quais serão retomados no prazo máximo de quinze dias, tendo sempre em atenção a disponibilidade do auditório do Castelo de Santiago da Barra. -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO

- - - De seguida, o Presidente da Assembleia fixou um período de intervenção aberto ao público, tendo-se registado a intervenção de Manuel Silva Pereira. -----

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA

- - - Nos termos do número 3 do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi deliberado aprovar a acta desta reunião, em minuta, para surtir efeitos imediatos, para o que foi a mesma lida e achada conforme por todos os Deputados Municipais presentes pelo que foi deliberado aprovar a mesma. -----

- - - E, nada mais havendo a tratar, o Presidente da Mesa declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta. -----







21-12-2007

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

FOLHA DE PRESENCAS

MEMBROS ELEITOS	REGISTO DE ENTRADA	REGISTO DE SAIDA
Armando Rodrigo Soares Pereira - PS		
Carlos Parente Antunes - PPD/PSD		
José Carlos Coelho Resende da Silva - PS		
Sebastião Almerindo Gonçalves Seixas - PPD/PSD		
Manuel Augusto de Jesus Lima - PS		
Maria de Fátima Simões Viana Bastos - PS		
Ivone da Silva Sousa da Costa Rocha - PPD/PSD -S		
Luís Manuel Miranda Palma - PS -S		
José Augusto Neiva de Sá - PPD/PSD		
Manuel Domingos Cunha da Silva - PS -S		
Ana Rocha de Oliveira - CDU -S		
Paulo Jorge Araújo do Vale - PPD/PSD		
Maria Adelaide Vieira Lousinha - PS		
Amândio Araújo Passos Silva - PS		
Paulo de Azevedo Vilaverde Ribeiro - PPD/PSD		
Júlio Manuel da Silva Magalhães e Vasconcelos - CDS/PP		
Maria Emília Magalhães Barbosa - PS		
Fernando António da Silva Marques - BE		
Eduardo Alexandre Ribeiro Gonçalves Teixeira - PPD/PSD		
Berta Maria de Sá Santos - PS		



21-12-2007

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

Antero Augusto Martins Filgueiras - PPD/PSD		
Victor Manuel de Abreu Barbosa - PS		
Manuel Pinto Costa - PS		
António Rui Viana Fernandes da Ponte - CDU		
João Fernando Rodrigues da Cruz - PPD/PSD		
João Campos Sardinha - PS	- S	
Artur Guilherme de Sousa Emílio - PPD/PSD	- S	
Carla Alexandra Ribeiro Esteves Cerqueira - PS		
Aloísio Fernando da Costa Freitas - PS		
Jorge Miguel Maciel Cardoso Martins - PPD/PSD	- S	
Maria Luísa de Sá Barbosa Novo Vaz - VNC	- S	
Noé Martins da Rocha - PS		
Emanuel Araújo Miranda - PPD/PSD		
Maria Gabriela Miranda Felgueiras Portela - PS		
Aristides Martins de Sousa - CDS/PP	- S	
António Meira Gonçalves - PPD/PSD		
Fátima Cristina Brito de Melo - PS	- S	
Rui Sá Afonso - CDU		
Luís Filipe de Oliveira Louro - BE	- S	
José Emílio da Rocha Antunes Viana - PS		
João Pedro Cunha da Cruz - PPD/PSD	- S	



21-12-2007

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

MEMBROS ELEITOS SUPLENTE	REGISTO DE ENTRADA	REGISTO DE SAIDA
Tomás da Conceição Lima Ribeiro (PS)		
Joaquim Augusto Lopes Pinheiro (PS)		
Manuel Domingos Afonso de Miranda (PS)		
António da Costa Gorito (PS)		
Ilídio Matos de Carvalho (PS)		
Paula Ninotcha Martins Marques (PS)		
Luís Costa Marques (PS)		
Eduardo Jorge do Paço Viana (PSD)		
João Paulo da Costa Marinho (PSD)		
Domingos Miguéis Gonçalves Cachadinha (PSD)		
Miguel Angel Rodrigues Dominguez (PSD)		
Daniela Cláudia Barbosa Afonso Cerqueira (PSD)		
Ricardo Augusto da Fonte Parente (PSD)		
Pedro Alexandre Barros Amorim do Rego (PSD)		
Manuel Rodrigues Salgueiro (CDS/PP)		
Daniel Gomes de Amorim (CDS/PP)		
António Gonçalves da Silva (CDU)		
Augusto Manuel Alves Silva (CDU)		
António Joaquim Oliveira Santos Rodrigues (CDU)		
Sónia Maria da Silva Lages (VNC)		210 457406
Rafaela Sousa Coutinho de Almeida (VNC)		
Francisco Ribeiro Vaz (BE)		
Manuel Sá Mota (BE)		
Liliana dos Santos Ventura C. Barbosa Neiva (BE)		
Jorge Manuel Gomes Teixeira (BE)		



21-12-2007

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

PRESIDENTE DE JUNTA	REGISTO DE ENTRADA	REGISTO DE SAIDA
Manuel Fernando Xavier Morais do Vale - AFIFE		
Fernando Alberto Vilarinho Martins - ALVARÃES		
José Paulo Coelho do Órfão - AMONDE		
Rogério Ramiro Silva Barreto - BARROSELAS - \$		
Maria Alexandrina Rodrigues Vieira Castilho - CARDIELOS		
Joaquim Viana da Rocha - CARREÇO		
Casimiro José Alves Vieira de Araújo - CARVOEIRO - \$		
José Vieira Pires - CASTELO DE NEIVA		
José Filipe Penteado Ribeiro - CHAFÉ		
António Idalino Rodrigues Pereira - DEAO		
Hilário Teixeira Moreira - DEOCRISTE		
Artur Borlido Ribeiro - FREIXIEIRO DE SOUTELO		
Carlos Alberto Faria Torres - GERAZ DO LIMA (STA. LEOCÁDIA)		
José Augusto Oliveira Silva - GERAZ DO LIMA (STA. MARIA)		
Ezequiel da Silva Gomes do Vale - LANHESES		
Américo Afonso da Balinha - MAZAREFES		
Marsal da Silva Pereira - MEIXEDO		
Carlos Manuel Correia Pires - MONTARIA		
José Alves Lima - MOREIRA DE GERAZ DO LIMA		
Porfirio Neves Afonso - MUJÃES		



21-12-2007

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

António Pereira da Costa - NEIVA		
Agostinho Sérgio Gonçalves Fernandes - NOGUEIRA		
Amaro Gonçalves Rodrigues - OUTEIRO		
Rodolfo Rodrigues Parente - PERRE		
José Torcato Lima da Costa - PORTELA SUZÁ		
Manuel Hermenegildo Ribeiro Costa - STª MARTA PORTUZELO		
Augusto Eduardo Amorim Fernandes Soares - SERRELEIS - S		
Ilídio Gonçalves do Rego - SUBPORTELA		
Joaquim da Cruz Araújo - TORRE		
António Ferreira Longarito - AREOSA		
Joaquim Dantas Afonso Perre - DARQUE		
Manuel Américo Matos Carvalhido - MEADELA		
Miguel Pita Carvalhosa - MONSERRATE		
Amadeu Moraes Bizarro - SANTA MARIA MAIOR		
Adolfo Rodrigues de Azevedo - VILA FRANCA		
António Dias dos Santos - VILA FRIA		
Filipe Mendes Costa - VILA MOU		
José Augusto do Rego São João - VILA NOVA DE ANHA		
António da Silva Moreira - VILA DE PUNHE		
António Rocha Araújo - VILAR DE MURTEDA		



21-12-2007

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

PRESIDENTES JUNTAS DE FREGUESIA

Substituição nos termos da alínea c) n° 1 art° 38° da Lei
n° 169/99, 18 Setembro

REGISTO ENTRADA

REGISTO SAIDA

Santa Maria Maior - José Manuel R. Oliveira Valença

+

Darque - Armando Jose Rodrigues Beja

+

Vila Franca -

+

Barcelos Natilz. Jauz. Gomes Ferreira

Ribeira

Barcelos - Jorge Ribeiro Almeida

Alf

Severais Joaquina Garcia Vieira

Vieira

VOTO DE RECONHECIMENTO

A Assembleia Municipal de Viana do Castelo, reunida em sessão ordinária a 21 de Dezembro de 2007, deliberou reconhecer o Núcleo de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa.

A Maria Armanda Afonso de Castro, é uma menina portadora de deficiência mental de grau severo, que para frequentar a escola especial no ano lectivo 2006/2007, necessitou de transporte de Amonde a Viana do Castelo, para o qual, foi solicitado a várias entidades (entre as quais as de solidariedade social) a colaboração no transporte, recebendo um não como resposta, sustentado pelos custos inerentes ao serviço.

A honrosa excepção, foi a do Núcleo de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa, que colocou na sua hierarquia de decisões, a necessidade da menina Maria Armanda, devolvendo-lhe desta forma a tão necessária frequência na Escola Especial.

A Assembleia Municipal de Viana do Castelo, através deste voto, reconhece o honroso serviço prestado pelo Núcleo de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa.

O Núcleo de Neiva da Cruz Vermelha Portuguesa será informado formalmente por este órgão, da deliberação aqui tomada, pela digníssima Assembleia Municipal.

Viana do Castelo, 21 de Dezembro de 2007

O Deputado Municipal,



(José Paulo Coelho do Orfão)

MOÇÃO DE REJEIÇÃO

(modelo)

Na obscuridade dos seus gabinetes, Dirigentes Nacionais do PS e do PSD e a Direcção dos respectivos Grupos Parlamentares, preparam alterações substanciais à LEI ELEITORAL dos Órgãos das Autarquias Locais (Lei Orgânica n.º 1/2001 de 14 de Agosto), com consequências na Lei das Autarquias Locais (Lei nº 169/99 de 18 de Setembro, na redacção da Lei nº 5-A/2002 de 11 Janeiro), ferindo de morte conceitos democráticos, princípios sagrados e valores sociais inalienáveis e indisponíveis.

Especialmente, no que se pretende aprovar no artigo 53º da Lei das Autarquias Locais, reside a perversidade.

Essa alteração visa excluir os Presidentes de Junta de Freguesia, enquanto membros da Assembleia Municipal, da aprovação, das Opções do Plano e Proposta de Orçamento da Câmara Municipal e suas Revisões, embora paradoxalmente, mantenham a apreciação e votação dos documentos de Prestação de Contas, o que atenta contra a dignidade e subalterniza o papel dos Presidentes de Junta de Freguesia e a sua participação nas Assembleias Municipais.

De "cutelo" em punho, esta eventual alteração vem calar a voz, condicionar o pensamento, esmagar a vontade, aniquilar a opinião dos legítimos representantes das Freguesias nas Assembleias Municipais e na vida das respectivas Freguesias que é, também, a vida do Município.

Vem dar-se uma machadada na História!

Quer negar-se a democracia na sua mais verdadeira e genuína expressão!

É iníqua! Discricionária! Suspeitosa!

Inconformados, (~~a Junta de Freguesia de _____, ou a Assembleia de Freguesia de _____, ou a Assembleia Municipal de _____~~) - conforme o caso - solidarizados no mesmo espírito e entendimento, **rejeitam** o projecto de alteração em questão, no seu objectivo de retirar aos representantes das Freguesias a faculdade de se expressarem pelo voto, quanto às Opções do Plano e Orçamento, por considerarem que as alterações propostas são atentatórias da dignidade das Freguesias e dos seus representantes e vêm ao arrepio da essência do conceito da participação democrática.

v.s.f.f.

Nota:

Fazer aprovar nas respectivas Juntas de Freguesia, Assembleias de Freguesia e Assembleias Municipais e depois de assinado enviar às seguintes entidades:

- **DR. JAIME GAMA**

Presidente da Assembleia da República, Palácio de São Bento, 1249-068 LISBOA

- **ENGº JOSÉ SÓCRATES**

Secretário-Geral do Partido Socialista, Largo do Rato, n.º 2, 1269-143 LISBOA

- **DR. LUÍS FILIPE MENEZES**

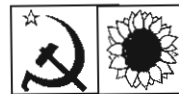
Presidente do Partido Social Democrata, Rua de S.Caetano, nº 9, 1249-087 LISBOA

- **DR. ALBERTO MARTINS**

Presidente do Grupo Parlamentar do PS, Palácio de São Bento, 1249-068 LISBOA

- **DR. PEDRO SANTANA LOPES**

Presidente do Grupo Parlamentar do PSD, Palácio de São Bento, 1249-068 LISBOA



ASSEMBLEIA MUNICIPAL – SESSÃO ORDINÁRIA

21-DEZEMBRO – 07

INTERVENÇÃO PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e restante Mesa

Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal e Exm^a Vereação

Exmos. Senhores Deputados Municipais

Meus senhores e minhas senhoras

Orgãos de comunicação social

Senhor Presidente da Câmara Municipal, neste curto espaço de tempo, vou colocar algumas questões que têm preocupado este Agrupamento Político desta Assembleia:

PARQUE DA CIDADE:

O Parque da Cidade de Viana do Castelo, agora abusivamente convertido pelo Sr. Presidente da Câmara em Parque Ecológico merece os seguintes comentários:

1 – Na verdade desde pelo menos a década de oitenta do século passado que o espaço territorial em causa foi sempre indicado e reservado, nos diversos instrumentos de gestão e ordenamento do território, como destinado ao Parque da Cidade de Viana do Castelo. Veja-se a este propósito o Plano Director Municipal vigente e a proposta de revisão, o Plano de Urbanização da Cidade (PUC), o Plano da Bacia Hidrográfica do rio Lima, etc.

2- Aliás se esse não fosse o propósito certamente que não teria sido posto a concurso o respectivo projecto sob a designação de Parque da Cidade no âmbito do Programa Polis e apresentadas candidaturas de financiamento a fundos estruturais da União Europeia com o nome de Parque da Cidade.

3- Se estivéssemos perante um local destinado a Parque Ecológico certamente que no espaço em causa não teriam sido efectuadas as movimentações de terras e aterros executados nesta zona húmida, nem tão pouco seriam permitidas construções e muito menos a destruição do coberto vegetal natural existente nestas paragens.

4 – Aliás, conforme se pode verificar no Plano Director Municipal de Viana do Castelo e no Plano de Urbanização da Cidade o espaço em apreço não integra a Reserva Ecológica Nacional, porque a intenção foi sempre a de criar um grande espaço verde na malha urbana citadina, que funcionasse como Parque da Cidade.

5- É por demais evidente para quem tenha o cuidado de analisar os instrumentos de ordenamento e gestão do território municipal nos últimos 30 anos que a intenção foi sempre a de criar um espaço verde que funcionasse como Parque da Cidade de Viana do Castelo, para livre fruição, recreio e lazer dos vianenses.

6 – Um parque ecológico rege-se por princípios e fundamentos diferentes de um parque da cidade, sendo deveras lastimável que o Sr. Presidente da Câmara venha agora, depois de executado o projecto e liderando os destinos municipais acerca de 15 anos, onde teve tempo mais que suficiente para alterar os princípios subjacentes a este projecto, querer que aquilo que foi concebido, projectado e executado para ser o Parque da Cidade de Viana do Castelo se transforme num Parque Ecológico.

7 – Não se pode deixar de lamentar mais esta teimosia do Sr. Presidente da Câmara, quando é do conhecimento público que no corpo técnico municipal existem bons especialistas nestas áreas que certamente não foram ouvidos, pelos motivos que são do conhecimento público.

8 – Se a intenção do Sr. Presidente da Câmara em chamar ao Parque da Cidade, Parque Ecológico, tinha por objectivo justificar o pagamento de entradas, relembra-se ao Sr. Presidente da Câmara que uma das finalidades de um Parque Ecológico para além de proteger bens ambientais naturais e culturais é a sua divulgação através de actividades de educação ambiental gratuitas destinadas a todos os escalões etários, particularmente aos mais jovens.

9 – Se a intenção do Sr. Presidente da Câmara era justificar a vedação inestética colocada numa parte do Parque da Cidade, a que no concelho já se chama “O Muro da Argaçosa” relembra-se que nos Parques Ecológicos não é essa a filosofia seguida, privilegiando-se a livre circulação das espécies, isto é, não se criando obstáculos artificiais nos habitats das espécies em presença.

10- O que se diz é que o Sr. Presidente da Câmara pretende recriar neste local um parque zoológico e não ecológico, com espécies que tem vindo a recolher.

11 – Se a intenção do Sr. Presidente é ter no município um parque(s) ecológico(s) nós desde já nos disponibilizamos para indicar locais e temáticas para tal finalidade, mas certamente que não será no espaço onde foi pensado, projectado e executado o Parque da Cidade de Viana do Castelo.

12- Viana do Castelo é rica em áreas naturais que naturalmente podem vir a acolher um óptimo parque ecológico.

Praias Marítimas e Fluviais no Concelho de Viana do Castelo - Bandeiras Azuis 2008

É do conhecimento público a importância das praias marítimas e fluviais no desenvolvimento sustentável do concelho do V. Castelo e a dinâmica económica que originam. Relativamente às Bandeiras Azuis para o ano de 2008, enquanto símbolos de qualidade ambiental, parece-me importante acentuar o seguinte:

- 1- O concelho de Viana do Castelo possui 9 praias marítimas designadas (Ínsua, Afife, Arda, Paçô, Carreço, Norte, Cabedelo, Amorosa, Castelo do Neiva) em condições de poderem ser candidatas à Bandeira Azul em 2008, tendo em consideração a qualidade da água na época balnear de 2007;
- 2- Em 2004 pela primeira vez o município de Viana do Castelo teve 9 praias com Bandeira Azul;

- 3- Nos anos de 2005, 2006 e 2007 apenas tem hasteado 7 bandeiras;
- 4- Se desde 1987 até 2004 o município de Viana do Castelo sempre esteve numa situação de manutenção e acréscimo do número de bandeiras azuis, infelizmente a partir de 2005 tem estado sempre a perder bandeiras;
- 5- Desde sempre alertamos nesta Assembleia, antecipadamente, para os problemas de poluição das águas decorrentes do lançamento de esgotos no rio Lima e no oceano Atlântico que conforme se constatou levaram à perda de Bandeiras Azuis nas praias do Cabedelo e Norte;
- 6- Muito a custo e depois dos nossos alertas e insistências foram eliminados alguns focos de poluição e passou a haver um melhor controlo do efluente final da ETAR da Areosa, e os resultados estão à vista. Em 2008 Viana do Castelo pode novamente, candidatar 9 praias marítimas e recuperar as perdas de 2005 a 2007;
- 7- Assim sendo sugere-se à Câmara Municipal de Viana do Castelo:
 - a. A candidatura à Bandeira Azul, em 2008, das 9 praias designadas do concelho (Ínsua, Afife, Arda, Paçô, Carreço, Norte, Cabedelo, Amorosa e Castelo do Neiva),
 - b. A eliminação dos focos de poluição das águas do rio Lima que têm vindo a degradar as águas das praias fluviais e marítimas, particularmente, da praia do Cabedelo;
 - c. A monitorização da qualidade da água da concorrida praia fluvial da Argaçosa, com a afixação pelo menos quinzenal, dos resultados das análises;
 - d. A divulgação pública pelo menos quinzenal da qualidade dos efluentes finais das ETAR's da Areosa, Anha e Lanheses;
 - e. Um controlo sistemático da qualidade final do efluente da ETAR da Areosa de forma a evitar a contaminação das águas da Praia Norte, conforme aconteceu em anos anteriores;
 - f. A designação de novas praias marítimas como por exemplo a praia das Mós em Afife, praia do Lumiar em Carreço, praia do Portinho de Vinha

na Areosa, praia do Rodanho em Vila Nova de Anha, praia da Amorosa Velha em Chafé e a praia de Lousado em Castelo de Neiva;

g. A designação de praias fluviais como por exemplo em Lanheses, Cardielos, Serreleis, Portuzelo, Moreira de Geraz do Lima, Deão, Subportela e Mazarefes.

ABERTURA DE CONCURSOS INTERNOS:

No corrente ano foram abertos dezenas de concursos internos para progressão nas respectivas carreiras dos funcionários municipais, todavia parece não haver na abertura dos aludidos concursos critérios que ponham em pé de igualdade todos os funcionários municipais, isto é, que todos tenham as mesmas oportunidades, tal como a Constituição da República proclama, sem olhar a credos, ideologias, raças, convicções, etc. Chegaram ao nosso conhecimento casos de funcionários e basta consultar a lista de antiguidades, que ao fim de três anos é-lhes logo aberto concurso e outros estão à mais de 8 anos sem que lhe sejam abertos concursos, apesar de sistematicamente requerem tal abertura. Nestas circunstâncias parece-nos fundamental para que não sejam cometidas eventuais situações de discriminação, pelos mais diversos motivos, as seguintes medidas a bem da transparência e equidade na administração municipal vianense:

1. A aplicação dos mesmos critérios a todos os funcionários municipais, observando os direitos fundamentais da Constituição da República Portuguesa (isto é, sem olhar a confissões, cor, raças, ideologias, etc.)
2. A bem da transparência e da igualdade de oportunidades seria conveniente publicar mensalmente uma listagem dos pedidos de abertura de concursos requeridos pelos funcionários municipais e dos respectivos concursos abertos, a ser afixada nos locais de estilo habituais nos edifícios municipais e na internet.

PLANO DIRECTOR MUNICIPAL:

Após termos sido informados que o Plano Director Municipal será apresentado na próxima Assembleia Municipal de 2008, gostaríamos de ser informados se sobre o mesmo já foi elaborado o Relatório Ambiental, conforme se encontra disposto no artº 6 do Dec. Lei nº 232/07 de 15 de Junho. Em caso afirmativo desde já solicitamos o envio de tal Relatório Ambiental.

DIRECÇÃO DE FINANÇAS:

Lamentamos que mais um serviço público cesse as suas funções em Viana do Castelo a partir de 1 de Janeiro de 2008, a Direcção de Finanças do distrito de Viana do Castelo, extinta por Portaria, sendo criada a Direcção de Finanças do Minho, que engloba Braga e Viana do Castelo, com a sua sede, em Braga, como sempre acontece.

SUBESTAÇÃO DA EDP:

Acompanhamos as preocupações dos pais e encarregados de educação do Infantário do Santiago da Barra, com a instalação de uma Subestação eléctrica de alta tensão da EDP, a 12 metros do infantário, numa questão que parece não estar devidamente esclarecida e que não se esteja só preocupados com outros projectos.

PORTINHO DE CASTELO DO NEIVA:

Para que conste e se perceba quem realmente está preocupado com o Porto de Abrigo de Castelo do Neiva, por iniciativa do PCP na Assembleia da República, foi proposto na Comissão do Orçamento de Estado, recentemente aprovado, o reforço de 400.000 euros em 2008 e 350.000 em 2009. Proposta que foi rejeitada por todas as bancadas, com excepção do Bloco de Esquerda e claro do PCP. Assim o Porto de Abrigo de Castelo do Neiva, apesar das lamentações e só lamentações de alguns, fica na mesma.

FUNICULAR DE SANTA LUZIA:

Manifestamos ^{em Grupos} aqui nesta assembleia satisfação pela recuperação do Funicular de Santa Luzia. Hoje falamos neste assunto para propor ao Executivo sensibilidade para os valores cobrados. Entendemos que o valor cobrado é alto, uma viagem de ida e volta 3 euros (seiscentos escudos) entendemos como exagerado, tendo em conta que a partir dos seis anos todos pagam por igual, menores, idosos, reformados. Podia ser criado um passe para os frequentadores habituais. Como propomos que passe a existir um preço mais baixo quando se trate de grupos, caso de Escolas, que não se encontram isentas de pagar.

Viana, 21/Dezembro/07

O Agrupamento Político da CDU

O Deputado Municipal



(António Rui Viana)



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO

E D I T A L

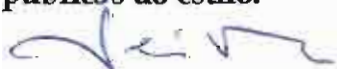
ARMANDO RODRIGO SOARES PEREIRA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE VIANA DO CASTELO:

Faz público que no dia **21 de Dezembro** corrente (**Sexta-Feira**), com início pelas **21 horas**, realizar-se-á no **Castelo Santiago da Barra**, desta cidade de Viana do Castelo, uma sessão ordinária desta Assembleia Municipal com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1.** INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA;
- 2.** PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CMVC E SMSB PARA 2008;
- 3.** SITUAÇÃO JURÍDICA DA VIANAPOLIS A PARTIR DE 1 DE JANEIRO DE 2008;
- 4.** DESAFECTAÇÃO DE PARCELA DE TERRENO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL - EXECUÇÃO DO PLANO DE PORMENOR DO CENTRO HISTÓRICO (QUARTEIRÃO 95) - RECTIFICAÇÃO;
- 5.** DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE UMA PARCELA DO PLANO DE PORMENOR DA FRENTE RIBEIRINHA E CAMPO D'AGONIA E EXECUÇÃO DO LOTE 24;
- 6.** DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL DE PARCELA DE TERRENO NA FREGUESIA DA MEADELA;
- 7.** IC1/A28 - LIGAÇÃO DO NÓ DE MAZAREFES À ZONA HISTÓRICA DE DARQUE - DECLARAÇÃO DE INTERESSE MUNICIPAL;
- 8.** GEMINAÇÃO DA CIDADE DE VIANA DO CASTELO COM A CIDADE DE VIANA-MARANHÃO - AUTORIZAÇÃO;
- 9.** O TURISMO EM VIANA DO CASTELO;
- 10.** CONSTITUIÇÃO DE UMA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DA ELABORAÇÃO DO PROJECTO DA FUTURA MARINA DE VIANA.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do estilo.

E eu, , **Director do Departamento de Administração Geral da Câmara Municipal de Viana do Castelo, o subscrevi.**

Paços do Concelho de Viana do Castelo, 11 de Dezembro de 2007

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,



Câmara Municipal de Viana do Castelo

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal
21 de Dezembro de 2007

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA

O último trimestre do ano, foi um período de intensa actividade dos serviços municipais e municipalizados, executando as obras e acções programadas para este período e, principalmente, lançando os concursos e adjudicando as empreitadas para executar no próximo ano e programando as acções previstas para as comemorações dos 750 anos da outorga do Foral por Afonso III.

A participação no Meeting Europeu das Cidades Saudáveis e no Congresso dos Municípios com Centro Histórico e, principalmente, a organização do Fórum das Cidades Saudáveis Portuguesas e a inauguração da primeira fábrica do cluster eólico, foram seguramente os eventos com maior significado do trimestre, pelas repercussões que terão no futuro do município.

Mas, a reabertura da Ponte Eiffel, cabalmente restaurada, teve igualmente a maior importância para o concelho, facto assinalado com a presença do Ministro das Obras Públicas que foi, aliás, apenas um dos governantes que visitou o concelho neste período, nomeadamente o Primeiro Ministro, o Ministro do Ambiente, o Ministro da Saúde e a Secretária de Estado dos Transportes.

As acções desenvolvidas no âmbito das Jornadas Europeias do Património, do Dia Mundial do Mar, do Dia da Floresta, a semana da Mobilidade Sustentável e o encerramento dos Domingos Saudáveis e do programa anual Cultura da Idade, inserem-se no alargado conjunto das missões da Câmara de protecção do património natural e edificado e na promoção da melhor qualidade de vida para todos, tal como aconteceu, por exemplo, com o protocolo celebrado com as entidades e instituições parceiras da Câmara Municipal na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, para garantir permanência de atendimento.

Relevância teve, também, o início da época no Teatro Sá de Miranda, com a reabertura do Café Teatro explorado por novo concessionário, bem como o enorme e repetido sucesso do 8º Festival de Blues, a exigir espaço com bem maior lotação para acolher a sua realização.

A exposição “Ouro Tradicional de Viana do Castelo, da Pré-História à actualidade”, organizada pela Autarquia em colaboração com o Museu Nacional de Arqueologia, apresentada naquele Museu, no Mosteiro dos Jerónimos, no âmbito de uma das reuniões ministeriais da Presidência Portuguesa da União Europeia, foi mais uma conseguida acção de promoção cultural e turística de Viana do Castelo, tal como a participação no Salão Internacional de Lugano, onde a representação vianense foi premiada pela excelência da tradição, produtos típicos, gastronomia, arte e criatividade.



Câmara Municipal de Viana do Castelo

Homenagens justas prestou a Autarquia ao Pintor Araújo Soares, com exposição no museu e placa na casa onde residiu, e ao Presidente da Comissão Executiva das Festas d'Agonia, Francisco Cruz que, entretanto, foi nomeado representante do Presidente da Câmara na Presidência de Honra da Romaria do próximo ano.

Entretanto, continuaram a desenvolver-se as empreitadas em curso, nas Avenidas do Atlântico e Guiné-Bissau, campo d'Agonia e parque da Cidade e arrancaram nas Ruas Góis Pinto, Emídio Navarro, dos Bombeiros e Roque de Barros, General Luís do Rego e Largo 9 de Abril, Casa dos Nichos, Igreja das Almas, Pavilhão de Afife, Escola de Chafé e passagem desnivelada de Darque (Igreja) e lançaram-se as empreitadas para as Ruas dos Caleiros, Manjovos e Altamira, Largos Amadeu Costa e Vasco da Gama, bem como do Museu do Traje, Estádio Municipal e Coliseu e, ainda, as dos Centros Escolares de Perre, Santa Marta de Portuzelo e Mujães.

Consolidou-se, também, o programa geral das comemorações dos 750 anos do Foral Afonsino, com realizações em todas as freguesias do concelho, tendo havido já reuniões com os Presidentes de Juntas e os Comissários das Escolas e Associações.

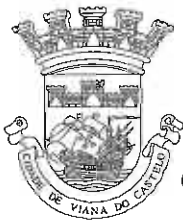
Foram lançados os concursos literários e de pintura e fotografia "Descobrir Viana" e encomendados trabalhos a seis fotógrafos profissionais vianenses, para a produção de selos, postais e medalhas alusivas.

Iniciou-se, também, a sétima edição do Prémio de Artesanato de Presépios, com concorrentes de todos os cantos do país, cujos trabalhos integram a exposição "Natal em Viana do Castelo", nos Antigos Paços do Concelho.

Votos de Festas Felizes e frutuoso Ano Novo para todos os Presidentes de Junta e Deputados Municipais,

Viana do Castelo, 16 de Dezembro de 2007

Defensor Moura



Câmara Municipal de Viana do Castelo

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE 21.12.2007

PROCESSOS JUDICIAIS EM CURSO

PROCESSO- 345/97 TAC Porto
ESPÉCIE- Recurso Contencioso de Anulação
AUTOR/RECORRENTE- Manuel Luís Martins Gigante
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação a.a. licenciamento loteamento
ESTADO ACTUAL- Decisão 1ª instância. Improcedente. Recurso TCA

PROCESSO- 970/00
ESPÉCIE- Recurso Contencioso de Anulação
AUTOR/RECORRENTE- José Saraiva e Prata
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação a.a. licenciamento obras
ESTADO ACTUAL- Julgamento

PROCESSO- 2746/03 – 3º Juízo Cível TJVC
ESPÉCIE- Acção Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- Manuel António Martins Gonçalves
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo e Outros
OBJECTO/PEDIDO- Pedido indemnização. Danos em edifício. Obra parque estacionamento Avenida dos Combatentes.
ESTADO ACTUAL- Julgamento

PROCESSO- 31/96 – 1º Juízo TAC Porto
ESPÉCIE- Recurso Contencioso
AUTOR/RECORRENTE- António Victor Gonçalves da Silva
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação deliberação 31/10/1995.
ESTADO ACTUAL- Desceu à 1ª instância p/ novo julgamento. Aguarda sentença

PROCESSO- 379/01 – 1º Juízo TAC Porto
ESPÉCIE- Recurso Contencioso
AUTOR/RECORRENTE- João António Fernandes Silva Dias e outros
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho 13/02/2001. Concurso de pessoal
ESTADO ACTUAL- Recurso improcedente. Recurso TCA



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 777/01 – 5º Juízo TAC Porto

ESPÉCIE- Recurso Contencioso

AUTOR/RECORRENTE- Maria Glória Vaz Sousa e marido

REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho 10/09/2002 Ver. Área Funcional P.G.U.

ESTADO ACTUAL- Aguarda julgamento

PROCESSO- 23/2000 – 4º Juízo Cível TJVC

ESPÉCIE- Acção Processo Ordinário

AUTOR/RECORRENTE- ERI-Estudos e Realizações Imobiliárias SA

REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo, Estado Português e Freguesia de Afife

OBJECTO/PEDIDO- Reconhecimento de direitos propriedade e reivindicação.

ESTADO ACTUAL- Acção improcedente. Recurso Tribunal da Relação

PROCESSO- 823/01 – 4º Juízo TAC Porto

ESPÉCIE- Acção Processo Ordinário

AUTOR/RECORRENTE- ERI-Estudos e Realizações Imobiliárias SA

REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo, autarcas desde 1989 e funcionários municipais

OBJECTO/PEDIDO- Pedido de indemnização.

ESTADO ACTUAL- Suspensa instância. Condicionada à decisão do 23/2000 – 4º Juízo Cível TJVC

PROCESSO- 395/97 – 5º Juízo TAC Porto

ESPÉCIE- Recurso Contencioso

AUTOR/RECORRENTE- Agostinho de Jesus Parente Soares Ribeiro e Outro

REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho 10/09/2002. Concurso de pessoal

ESTADO ACTUAL- Desceu à 1ª instância. Aguarda decisão

PROCESSO- 684/02. 3º Juiz TAC Porto

ESPÉCIE- Acção Popular p/ reconhecimento de direito ou interesse legalmente protegido

AUTOR/RECORRENTE- Maria Irene Fernandes Pequito Carvalho Rego e outro

REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO- Vrs pedidos relacionados c/ aplicação do PUC em Areosa

ESTADO ACTUAL- Aguarda despacho saneador

PROCESSO- 180(99 – 3º Juízo Cível TJVC

ESPÉCIE- Acção Processo Sumário

AUTOR/RECORRENTE- Maria Lurdes Rodrigues Vieira

REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO- Pedido indemnização. Obra Escola Primária S. Romão do Neiva

ESTADO ACTUAL- Suspenso por óbito da autora



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 385/2000 – 4º Juízo Cível TJVC
ESPÉCIE- Acção Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- David Manuel Borlido Lopes e Mulher
REU/RECORRIDO- Outro e Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Pedido indemnização. Defeitos de construção
ESTADO ACTUAL- Aguarda julgamento

PROCESSO- 461/99 e 512/99 – TAC Porto
ESPÉCIE- Recurso Contencioso
AUTOR/RECORRENTE- Gasilima - Distribuição de Gás Combustíveis e Lubrificantes Lda.
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho Ver. Área Funcional P.G.U.
ESTADO ACTUAL- Recurso procedente. Recurso TCA

PROCESSO- 1135/02 – TAF Porto
ESPÉCIE- Acção Popular (recurso Contencioso)
AUTOR/RECORRENTE- Associação Empresarial de Viana do Castelo
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho Ver. Área Funcional P.G.U.
ESTADO ACTUAL- Recurso procedente 1ª instância. Recurso p/ STA

PROCESSO- 3408/03 – 2º Juízo Cível TJVC
ESPÉCIE- Acção Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- Graziela Barros Araújo
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo e Outros
OBJECTO/PEDIDO- Pedido indemnização. Danos causados em veículo obra saneamento
ESTADO ACTUAL- Designada audiência preliminar

PROCESSO- 1112/01 – 5º Juízo TAC Porto
ESPÉCIE- Recurso Contencioso
AUTOR/RECORRENTE- Domingos Morada Branco Mendes
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despachos Ver. Área Funcional PGU
ESTADO ACTUAL- Recurso procedente. Recurso STA

PROCESSO- 1420/04 – 2º Juízo Cível TJVC
ESPÉCIE- Acção Processo Sumário
AUTOR/RECORRENTE- António de Araújo
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Pedido de indemnização. Danos em veículo. Obras na via pública
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 761/04.8BEBRG – TAF Braga
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial Anulação Acto Administrativo
AUTOR/RECORRENTE- Fernando Alberto Santos Gomes e Outro
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho Ver.Área Funcional PGU
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 506/04.2BEBRG – TAF Braga U.O. 1
ESPÉCIE- Acção Administrativa Comum Sumarissima
AUTOR/RECORRENTE- Vitor Jorge Dias Balinha
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização acidente viação obras saneamento
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 3267/04.1TBVCT – 1º J.C.
ESPÉCIE- Acção de Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- António Luis Costa P. M. Faria Araújo e Outros
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Declaração propriedade prédio, restituição e indemnização
ESTADO ACTUAL- Acção procedente. Recurso Tribunal Relação

PROCESSO- 21219/04.0TBVCT – 1º J.C.
ESPÉCIE- Expropriação
AUTOR/RECORRENTE- Maria Júlia Santos
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Expropriação eixo transversal areosa – 2ª fase
ESTADO ACTUAL- Recurso acordão árbitros

PROCESSO- 77/05.2BEBRG – TAF Braga U.O. 1
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Granimármore S.A.
REU/RECORRIDO- Câmara Municipal de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho cessação actividade Vereador P.G.U.
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 484/05.0BEBRG – TAF Braga U.O. 1
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Horácio Joaquim Bacelar e Faria
REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação deliberação Câmara processo disciplinar
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 1059/04.7BEBRG -- TAF Braga U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Maria Isabel Ribeiro de Abreu Bacelar Cabido e Outros
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho determinação Obras
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1110/05.3BEBRG -- TAF Braga U.O. 1
ESPÉCIE- Providência Cautelar
AUTOR/RECORRENTE- Antonino da Silva Antunes e Outros
REU/RECORRIDO- Estado
CONTRA-INTERESSADOS- Município de Viana do Castelo e Outros
OBJECTO/PEDIDO- Suspensão eficácia declaração utilidade pública expropriação Edifício Jardim
ESTADO ACTUAL- Oposição

PROCESSO- 1083/05.2BEBRG -- TAF Braga U.O.
ESPÉCIE- Providência Cautelar
AUTOR/RECORRENTE- Alcino Ferreira Lemos e Outros
REU/RECORRIDO- Estado e Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- a) Suspensão eficácia declaração utilidade pública expropriação Edifício Jardim; b) Suspensão eficácia declaração urgência expropriação Edifício Jardim; c) Suspensão eficácia Plano Pormenor Centro Histórico na parte implantação Edifício Jardim.
ESTADO ACTUAL- Providência decretada. Recurso 2ª instância

PROCESSO- 1147/05.2BEBRG -- TAF Braga U.O.
ESPÉCIE- Providência Cautelar
AUTOR/RECORRENTE- José Marçal Gonçalves Teixeira
REU/RECORRIDO- Estado Português
CONTRA-INTERESSADOS- Município de Viana do Castelo e outros
OBJECTO/PEDIDO- a) Suspensão eficácia declaração utilidade pública expropriação Edifício Jardim;
ESTADO ACTUAL- Providência decretada. Recurso TCA-N

PROCESSO- 1123/04.2BEBRG -- TAF Braga U.O. 2
ESPÉCIE- Acção Administrativa Comum-Forma Ordinária
AUTOR/RECORRENTE- Transportadora Senhora Da Graça, Lda.
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo e Outros
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização acidente de viação
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 1191/05.0BEBRG – TAF Braga U.O. 2
ESPÉCIE- Acção Administrativa Comum-Forma Ordinária
AUTOR/RECORRENTE- VianaBurger Restauração, Lda.
REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização despejo fracção sem licença de utilização
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1312/05.2BEBRG – TAF Braga U.O.2
ESPÉCIE- Providência Cautelar
AUTOR/RECORRENTE- Abilio Gonçalves Teixeira e Outros
REU/RECORRIDO- Estado Português
CONTRA-INTERESSADOS- Município de Viana do Castelo e outros
OBJECTO/PEDIDO- a)Suspensão eficácia declaração utilidade pública expropriação Edifício Jardim;
ESTADO ACTUAL- Providência decretada.

PROCESSO- 1323/04.5BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Impugnação
AUTOR/RECORRENTE- Pereiras & Ribeiro, S.A.
REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação acto liquidação T.I.U.
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 604/05.5BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa comum - forma sumária
AUTOR/RECORRENTE- Ilda Maria Duarte de Miranda
REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo e outros
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização acidente viação
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 747/05.5BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- António Pais Matos Reis
REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação deliberação processo disciplinar
ESTADO ACTUAL- Alegações

PROCESSO- 936/05.2BEBRG -- TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Maria Olinda Fernandes Lopes Alves Pereira
REU/RECORRIDO- Municipio de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação despacho licenciamento obras
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 219/06.0BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- TMN-Telecomunicações Móveis S.A.
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação acto administrativo embargo
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1281/05.9BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Transcolvia-Transportes Colectivos de Viana do Castelo Lda
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Anulação deliberação Concessão Serviço Público Transportes Passageiros
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1204/05.5BEBRG – TAF Braga U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Antonino Silva Antunes (e outros)
REU/RECORRIDO- Ministério Ambiente,Ord. Território e Desenv. Regional
CONTRA-INTERESSADOS- Município de Viana do Castelo e outros
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação Declaração Utilidade Pública Expropriação Edifício Jardim
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1343/05.2 BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Alcino Ferreira Lemos (e outros)
REU/RECORRIDO- Estado e Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação Declaração Utilidade Pública Expropriação Edifício Jardim
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1354/05.8 BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Processo cautelar
AUTOR/RECORRENTE- José Joaquim Alves (e outros)
REU/RECORRIDO- Estado Português
Contra-Interessado- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação Declaração Utilidade Pública Expropriação Edifício Jardim
ESTADO ACTUAL- Aguarda decisão



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 89/06.9BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção administrativa comum – Forma ordinária
AUTOR/RECORRENTE- Orlando José Fonseca da Silva e Carmo
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização. Queda ramo de árvore em veículo
ESTADO ACTUAL- Aguarda despacho saneador

PROCESSO- 444/06.4BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Comum - Sumária
AUTOR/RECORRENTE- José Barbosa Viana
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Reposição na carreira
ESTADO ACTUAL- Recurso improcedente. Recurso 2ª instância

PROCESSO- 1504/06.7.TBVCT – TJ Viana do Castelo 2º Juízo Cível
ESPÉCIE- Acção de Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- Luís Filipe Vieira Santos
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Restituição de prédio e indemnização
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 2017/06.2TBVCT – TJ Viana do Castelo 2º Juízo Cível
ESPÉCIE- Acção de Processo Sumário
AUTOR/RECORRENTE- Patrícia Domingues Pereira
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo e outro
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização danos inundação
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 134/06.8BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Ministério Público
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação licenciamento estufas
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 813/06.0BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Manuel Alves Lousinha
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação ordem demolição
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 977/06.2BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa comum forma ordinária
AUTOR/RECORRENTE- Transcomarfe – Transportes Lda.
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização acidente de viação
ESTADO ACTUAL- Acção procedente. Concluído

PROCESSO- 813/06.0BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Manuel Alves Lousinha
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação ordem demolição
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 962/06.4BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Processo cautelar
AUTOR/RECORRENTE- Armanda Estrela Oliveira Martins Elíseo
REU/RECORRIDO- Secretário Estado Adjunto Administração Local
CONTRA-INTERESSADO- Município Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Suspensão declaração utilidade pública expropriação
ESTADO ACTUAL- Oposição

PROCESSO- 562/05.6BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Ministério Público
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação licenciamento de construção
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1243/06.9BEBRG – TAF Braga 1ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Comum forma sumária
AUTOR/RECORRENTE- Alberto Alfredo Sá Lourenço
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização acidente de viação
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 655/05.0BEBRG – TAF Braga 3ª U.O.
ESPÉCIE- Impugnação fiscal
AUTOR/RECORRENTE- José António Rei Ramos Amorim
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação liquidação taxas infra-estruturas urbanísticas
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO- 3678/06.8TBVCT – TJ Viana do Castelo 4º Juízo Cível
ESPÉCIE- Acção de Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- Carlos Alberto Miranda de Oliveira
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo e outro
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização acidente de viação
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1467/06.9BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- TMN – Telecomunicações Móveis Nacionais S.A.
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação ordem remoção antena comunicações móveis
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 1582/06.9BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- Domingos Morada Branco Mendes
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação a.a. intenção de ordenar reposição terreno
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO- 87/07.5BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Processo cautelar
AUTOR/RECORRENTE- TMN-Telecomunicações Móveis
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Suspensão eficácia embargo
ESTADO ACTUAL- Oposição

PROCESSO- 87/07.5BEBRG – TAF Braga 2ª U.O.
ESPÉCIE- Acção Administrativa Especial de pretensão conexa c/ actos administrativos
AUTOR/RECORRENTE- TMN-Telecomunicações Móveis
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Impugnação embargo
ESTADO ACTUAL- Contestação

PROCESSO-654/05.1BEBRG
ESPÉCIE -Impugnação
AUTOR/RECORRENTE- Aurora Luísa Ferreira Salgado Cadeco
REU/RECORRIDO -Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO -Impugnação Fiscal
ESTADO ACTUAL- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO – 324/07.6BEBRG – U.O.1

ESPECIE – Processo Cautelar

AUTOR/RECORRENTE – Ericson Telecomunicações, Ld^a.

REU/RECORRIDO – Município de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO – Suspensão Eficácia – Renovação Antena (Santa Maria G. Lima))

ESTADO ACTUAL - Oposição

PROCESSO – 417/07.OBEBRG – 2^a U.O. – TAF Braga

ESPECIE – Ac. Adm. Especial Impugnação Acto Administrativo

AUTOR/RECORRENTE – José Henrique Guimarães salgado Zenha

REU/RECORRIDO - Município de Viana do Castelo

Contra-Interessado- Manuel Maria Gomes e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Anulação Despacho Realização Obras de Conservação

ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 406/07.4 BEBRG

ESPECIE – Processo Cautelar

AUTOR/RECORRENTE – Ericsson Telecomunicações, Ld^a.

REU/RECORRIDO – Município de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO – Suspensão Eficácia – Remoção Antena – Santa Maria Maior

ESTADO ACTUAL – Oposição

PROCESSO – 512/07.5BEBRG – U.O.2 TAF Braga

ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos

AUTOR/RECORRENTE – TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.

REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO – Impugnação Remoção Infra-Estruturas

ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 510/07.9 BEBRG – U.O.1 TAF Braga

ESPECIE – Ac. Adm. Especial Pretensão Conexa Actos Administrativos

AUTOR/RECORRENTE – Manuel Alves Rodrigues e Outros

REU/RECORRIDO – Município de Viana do Castelo

Contra – Interessada – Olívia de Sousa Viana Manso e Outros

OBJECTO/PEDIDO – Impugnação Acto A. Arquitectura.

ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 709/A/99 – 7^o Juiz TAF Porto

ESPECIE – Execução de Sentença

AUTOR/RECORRENTE – José Manuel Carvalho da Costa Pereira

REU/RECORRIDO – Município de Viana do Castelo

OBJECTO/PEDIDO – Execução de sentença concurso de pessoal

ESTADO- Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO – 617/07.2BEBRG – U.O.1 TAF Braga
ESPECIE – Processo Cautelar
AUTOR/RECORRENTE – CONSTRUSPORT-Construção civil e obras públicas
REU/RECORRENTE- Direção Regional da Economia do Norte
CONTR-INTERESSADO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação indeferimento localização
ESTADO ACTUAL – Providência decretada. Recurso Ministério Público

PROCESSO – 628/07.8BEBRG – U.O. TAF Braga
ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE – ERISSON-Telecomunicações LDA.
REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação Remoção Infra-Estruturas-Sta Mª Geraz Lima
ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 697/07.0BEBRG – U.O. TAF Braga
ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE – ERISSON-Telecomunicações LDA.
REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação Remoção Infra-Estruturas-Sta Mª Maior
ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 754/07.3BEBRG – U.O.2 TAF Braga
ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE – TMN-Telecomunicações Móveis Nacionais, S.A.
REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação Remoção Infra-Estruturas- Meadela
ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 863/07.9BEBRG – U.O.1 TAF Braga
ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE – CONSTRUSPORT-Construção civil e obras públicas,Lda
REU/RECORRENTE- Direção Regional da Economia do Norte
CONTRA-INTERESSADO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação indeferimento localização
ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO – 2703/07.0THPRT – Tribunal Pequena Instância Cível Porto
ESPECIE – Acção declarativa
AUTOR/RECORRENTE – HAWORTH PORTUGAL- Mobiliário Escritório S.A.
REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Fornecimento de mobiliário
ESTADO ACTUAL – Contestação



Câmara Municipal de Viana do Castelo

PROCESSO – 1258/07.0BEBRG – U.O.1 TAF Braga
ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE – Manuel Alves Rodrigues e Outro
REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação licenciamento de obras
ESTADO ACTUAL – Contestação

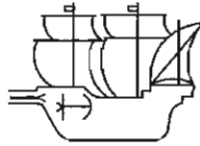
PROCESSO – 1067/07.6BEBRG – U.O.1 TAF Braga
ESPECIE – Ac. Adm. Esp. Pretensão Conexa Actos Administrativos
AUTOR/RECORRENTE – Ana Paula parente Amorim
REU/RECORRENTE- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO – Impugnação deliberação processo disciplinar
ESTADO ACTUAL – Contestação

PROCESSO- 3696/07.9TBVCT – TJ Viana do Castelo Juízo Cível
ESPÉCIE- Acção de Processo Ordinário
AUTOR/RECORRENTE- António da Piedade
REU/RECORRIDO- Município de Viana do Castelo
OBJECTO/PEDIDO- Indemnização execução de obra
ESTADO ACTUAL- Contestação

Viana do Castelo, 21 de Dezembro de 2007

O Chefe da Divisão Jurídica


Daniel Magalhães



Câmara Municipal
Viana do Castelo

Execução Orçamental Ano 2007

Período - 2007 / 01 / 02 a 2007 / 12 / 18

Unidade: Euro

Execução			Dívida a Fornecedores
Receita	Despesa	Taxa	
47.241.775,17 €	46.471.932,26 €	80%	5.406.277,63 €

O Chefe de Divisão Financeira

António Alberto Moreira do Rego



CERTIDÃO

- - - GEORGINA MARIA FERREIRA MARQUES, CHEFE DE SECÇÃO DE ACTAS (DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL) DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO: - - - - -

- - - Certifico, a requerimento verbal do Senhor Presidente desta Câmara Municipal e para uso exclusivo da mesma, que da acta da reunião desta mesma Câmara realizada no dia dez de Dezembro corrente, consta a seguinte deliberação: - - - - -

- - - (02) PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO DA CMVC E SMSB PARA 2008:-

Presente a proposta das Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados para 2008, do qual consta a informação prestada pelo Presidente da Câmara que seguidamente se transcreve:- **"PLANO 2008 AUMENTA INVESTIMENTOS** - Sendo um ano marcado pelos eventos comemorativos dos 750 anos do Foral de Afonso III, 2008 vai ser um ano de grandes investimentos municipais em Viana do Castelo, pela sobreposição do encerramento do III QCA e do arranque do QREN, além do acréscimo de dinamismo sócio económico resultante do reforço da atracção de turistas, congressistas e empresários ao município. Por isso, no Orçamento da Câmara Municipal e Serviços Municipalizados, prevê-se uma receita/despesa de 80,389 milhões de euros, que representa um aumento de onze milhões relativamente ao ano anterior. No plano de Investimentos camarários, regista-se um extraordinário esforço financeiro nas rubricas de Educação, Cultura e Desporto, já que se prevê que os maiores empreendimentos previstos tenham grande parte da sua execução em 2008 - Centros Escolares de Perre, Santa Marta de Portuzelo e Mujães, Coliseu (multiusos), Estádio Municipal e Museu do Traje. Nestas rubricas incluem-se ainda a ampliação e beneficiação das Escolas de Alvarães e Afife, bem como o lançamento de outros empreendimentos como a ciclovia e os circuitos pedonais (Pegada Saudável), as instalações para os clubes náuticos de remo, vela, surf e canoagem, o Parque de Skate e o programa de relvados sintéticos. A Acção Social e a Qualidade de Vida assume um papel cada vez mais relevante na actividade camarária, com maior investimento em meios humanos e materiais, quer na construção e conservação das urbanizações municipais, quer nas realizações em parceria com instituições de solidariedade social, quer, ainda, na participação e dinamização de comissões interinstitucionais (CPCJ, Rede Social e Comissões de Freguesia). A qualidade de vida urbana é já uma Imagem de Marca de Viana do Castelo, fruto do profícuo trabalho desenvolvido pelos diversos serviços municipais e municipalizados, com saliência para o Gabinete da Cidade Saudável, com notório envolvimento de diferentes grupos sociais da comunidade vianense. A organização de reuniões nacionais e internacionais em Viana do Castelo sobre qualificação urbana e estilos de vida saudável serão acções da Autarquia em 2008, que se intensificarão nos anos seguintes, com naturais repercussões na atractividade e na dinamização sócio-económica do município. Em 2008 serão, também, realizados muito significativos investimentos na Qualificação Urbanística e do Meio Ambiente, aproveitando-se



os financiamentos comunitários disponibilizados neste sector para realizar a substituição das caducas infra-estruturas de saneamento na área urbana, com beneficiação dos pavimentos nas ruas Emídio Navarro, Bombeiros Voluntários, Roque de Barros, Góis Pinto, General Luís do Rego/Largo 9 de Abril e, ainda, nas ruas dos Caleiros, Altamira e Manjovos e nos Largos Amadeu Costa e Vasco da Gama. Registe-se, também, o investimento camarário, realizado em parceria com a Refer, na construção de passagens desniveladas à via férrea, nas freguesias de Afife, Carreço, Areosa, Darque, Mazarefes, Vila Fria, Alvarães, Vila de Punhe e Barrocelas, para encerrar todas as perigosas passagens de nível até 2009. Além das previstas intervenções de qualificação ambiental na orla atlântica e nas frentes ribeirinhas de várias freguesias, merece saliência o conjunto de acções previstas no Programa Municipal de Defesa da Floresta e, também, as intervenções na rede de abastecimento de água, especialmente, das freguesias de montanha, antecipando a acção da empresa multimunicipal. Na rubrica do Desenvolvimento das Freguesias, além das muito significativas obras executadas pela Câmara Municipal e pelas Águas ML (estabelecimentos escolares, passagens desniveladas, saneamento e abastecimento de água), registo para o programa de beneficiação das estradas municipais e para as intervenções nos centros cívicos, nos cemitérios e outros equipamentos das freguesias, alvo de protocolos de colaboração técnico-financeira entre a Câmara e as Juntas. Para os melhoramentos de iniciativa das próprias Juntas de Freguesia, a Câmara Municipal decidiu aumentar 3,5% as transferências financeiras mensais. A Dinamização Económica e Turística do concelho, que já teve expressão muitíssimo relevante em 2007, vai ter um crescimento significativo em 2008, não só em resultado do aumento do número dos estabelecimentos fabris do "cluster eólico" na praia Norte e em Lanheses, mas, também, pela atracção de outros investidores industriais, comerciais e turísticos. Com a publicação do Plano Director Municipal serão despoletados os novos loteamentos industriais de Barrocelas e Vila Fria e alargados os do Neiva e Lanheses, para além das novas áreas para instalação de actividades económicas em várias freguesias do concelho, que vão exigir um importante aporte financeiro da Autarquia, para expropriação de terrenos e construção de infra-estruturas e acessibilidades adequadas aos novos parques empresariais. A capacidade de resposta que os serviços municipais e municipalizados têm revelado, quando confrontados com as exigências do surto de desenvolvimento que Viana do Castelo tem vivido nos últimos anos, resulta de um empenhado trabalho de adaptação transitória dos serviços que em 2008/2009 terá reflexos mais evidentes com a implementação do plano de Modernização Administrativa e Inovação, que laboriosamente está a ser preparado por todos os sectores da Autarquia. Com alargamento dos serviços camarários para o edifício libertado pela Biblioteca e Repartição de Finanças e instalação integral das tecnologias de informação em todos os sectores, para mais rápida circulação da informação, internamente e na relação com o munícipe, prevê-se um substancial acréscimo da segurança e celeridade da capacidade de resposta dos serviços camarários. Além dos eventos culturais, desportivos e sociais que vão integrar a agenda das comemorações dos 750 anos do Foral Afonsino, Viana do Castelo e os



serviços municipais e municipalizados vão ter, em 2008, um sobrecarregado e variado programa de obras e muito diversos trabalhos, que integram o orçamento anual de mais elevado montante da história da Autarquia. (a) Defensor Moura.”. Feita a apresentação dos respectivos documentos, todos os vereadores da Oposição intervieram no sentido de manifestarem as suas posições relativamente às Opções do Plano bem como a sua discordância relativamente à estratégia municipal em matéria de investimentos e política financeira. Analisados e discutidos todos os documentos, procedeu-se à votação tendo-se obtido o seguinte resultado:- 6 votos a favor e 3 votos contra, pelo que foi deliberado propor os referidos documentos à aprovação da Assembleia Municipal, de acordo com as disposições conjugadas do artigo 53º, número 2, alínea b), e do artigo 64º, número 6, alínea a), da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção e do Regime Jurídico instituído pelo Decreto Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL). Esta deliberação foi aprovada por maioria, com os votos favoráveis do Presidente da Câmara e dos Vereadores Flora Silva, José Maria Costa, Vítor Lemos, Luís Nobre e Mafalda Rego e os votos contra dos Vereadores António Carvalho Martins, Mário Guimarães e Patrício Rocha. Por último, foram apresentadas as seguintes declarações de voto que seguidamente se transcrevem:-

“DECLARAÇÃO DE VOTO DOS VEREADORES DO PSD - AS RAZÕES DE VOTO CONTRA DOS VEREADORES DO PSD - 1. - GRANDES OPÇÕES DO PLANO - As nossas opções privilegiariam: 1.1 CENTRO HISTÓRICO 1.1.1 Urgente dar “vida” ao Centro Histórico 1.1.2 Isenção de IMI 1.1.3 Isenção de Taxas de Água e Saneamento 1.1.4 Isenção de Taxas para Recuperação de Edifícios e posterior ocupação 1.1.5 Protocolo com o Instituto Politécnico para trazer alunos a habitar no centro histórico 1.2 MONTE DE SANTA LUZIA 1.3 O MAR E O RIO LIMA 1.4 ACTIVIDADE ECONÓMICA 1.4.1 Redução da derrama em 25% ou seja em 2008 já teria havido uma redução de 75%. 1.4.2 IMI, redução de 25%, logo 75% de redução de 2008. 1.4.3 IRS, redução em 2008 de 2,5% 1.5 AS FREGUESIAS Descentralização de medidas acompanhadas do respectivo envelope financeiro. Objectivo mais dinheiro, mais responsabilidade, mais obras, mais proximidade às pessoas. 1.6 PAGAMENTO AOS FORNECEDORES - Pagar em 60 dias aos fornecedores de bens e serviços logo tornaria estas aquisições mais baratas. 1.7 MEIO AMBIENTE - Indo ao encontro do objectivo e ainda bem que ao fim de 14 anos encontramos um objectivo “Viana Cidade Saudável”, que apoiamos, exigência de maior cobertura de saneamento em todo o concelho. 2. ORÇAMENTO DE 2008 - OBJECTIVOS:- → Redução da despesa corrente → Redução da Derrama → Redução do IMI. → Redução do IRS (2,5% em 2008). → Redução da despesa corrente não passaria nunca pelos despedimentos mas sim por melhor reorganização dos serviços e mais formação. → Redução em 5%/ano na aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes. → Pensamos que este valor facilmente se conseguia com a redução de prazo de pagamento aos fornecedores que hoje é exagerado. → Redução da dívida e consequentemente redução dos juros. → Repensar investimentos que vão aumentar significativamente a despesa corrente e aumentar o endividamento da Câmara.



despesas de capital. É pena que não seja ao contrário. 3. SMSBVC - Exagero no aumento das taxas muito superior ao aumento dos salários da função pública. Estas são algumas das muitas razões para votar contra. (a) Carvalho Martins; (a) Mário Guimarães; (a) Patricio Rocha.”. **DECLARAÇÃO DE VOTO DO PRESIDENTE DA CÂMARA:-** É evidente a incapacidade (impossibilidade) da oposição para apresentar um plano de actividades alternativo ao que foi aprovado, para submeter à apreciação e aprovação da Assembleia Municipal. O maior orçamento de sempre, para execução de empreendimentos há muito desejados pelos vianenses, na linha do que já vem sendo realizado nos últimos anos no município, são argumentos que a oposição pretende desvalorizar, retomando a velha e gasta tese da baixa dos impostos locais e a demagógica descentralização de meios pelas juntas de freguesia. Como não foram apresentadas alternativas de financiamento para o município aproveitar cabalmente os fundos comunitários, para realizar obras inquestionavelmente necessárias, nem foram citados exemplos de Câmaras Municipais que tenham uma política mais descentralizadora do que a Autarquia de Viana do Castelo, os argumentos da Oposição carecem de qualquer credibilidade. Até por que, ao contrário do que costumam dizer os opositores da estratégia da Câmara Municipal, a política fiscal prosseguida pela Autarquia não tem afugentado os investidores, antes pelo contrário, como facilmente o demonstram os vultuosos investimentos empresariais ultimamente realizados em Viana do Castelo, a par da muito significativa subida do índice de poder de compra e da relativamente baixa taxa de desemprego no concelho. Não há, por isso, qualquer fundamento nas reservas da oposição à capacidade de realização do Executivo Camarário, nem evidência de má gestão municipal dos dinheiros públicos, nem endividamento exagerado (como se verifica noutros municípios que a oposição bem conhece), como o demonstram as sucessivas contas de gerência visadas pelo Tribunal de Contas e a credibilidade que a Autarquia tem junto dos vianenses e de todos os fornecedores de serviços. Há portanto, muito boas razões para nos congratularmos com a possibilidade de realizar tantos e tão significativos empreendimentos e acções no concelho de Viana do Castelo, precisamente no ano em que vamos comemorar solene e festivamente 750 anos da outorga do Foral por D. Afonso III. (a) Defensor Moura.”. -----

----- Está conforme o original. -----
----- A acta de que consta a transcrita deliberação foi aprovada em minuta no final da mesma reunião. -----
----- Viana do Castelo e Departamento de Administração Geral, vinte e um de Dezembro do ano dois mil e sete. -----

Georgina Yanez

≅ Grupos PARLAMENTAR DO PSD ≅ PSD ≅

Tomada de Posição relativamente ao Orçamento 2008

Um plano de Actividades e Orçamento 2008 é um documento fundamental pois nele se deveriam reflectir as grandes opções do plano, ou seja, as opções estratégicas nas diversas áreas de gestão e a intervenção da autarquia crucial na tomada de posição política sobre o mesmo.

Deste modo e devido à extrema importância deste documento na gestão do concelho este orçamento não é o que o Partido Social Democrata adoptava.

O Partido Social ^{Democrata} na qualidade de maior Partido da oposição e como alternativa credível à gestão rotineira apresenta a sua posição que é contrária ao Orçamento.

O Partido Social Democrata como força política responsável, como força política representativa de muitos Vianenses que amam a sua terra votará contra este Orçamento para 2008. E esta atitude de rejeição ao Orçamento é protagonizada com a certeza de que se o PSD fosse maioritário no executivo municipal as opções seriam totalmente distintas.

As nossas prioridades passariam por quatro importantes vectores no controlo da despesa no plano interno: 1. Redução da despesa corrente, sem isso significar despedimentos mas sim por melhor reorganização dos serviços e mais formação; 2 - Redução em 5% neste ano na aquisição de bens e serviços e outras despesas correntes; 3- Redução da dívida e consequentemente redução dos encargos e juros financeiros; 4 - Repensar os investimentos que vão aumentar significativamente a despesa corrente e aumentar o endividamento da Câmara;

Nas opções do Plano as nossas opções privilegiariam a aposta estratégica de seis grandes e importantes ^{eixos} ~~opções~~: 1 – Dar vida ao Centro Histórico, que passaria pela Isenção de IMI e de Taxas para Recuperação de Edifícios e posterior ocupação, isenção de Taxas de Água e Saneamento e pelo celebrar de um Protocolo com o Instituto Politécnico para trazer alunos a habitar no centro histórico; 2- Centrar todos os esforços estratégicos nas nossas condições naturais do MONTE DE SANTA LUZIA e do MAR E O RIO LIMA, pois são potencialidades do concelho que devem ser exploradas positivamente 3- ACTIVIDADE ECONÓMICA; HÁ QUE PROMOVER A Redução da derrama em 25% ou seja em 2008 já teria havido uma redução de 75%. do IMI, redução de 25%, logo 75% de redução de 2008. do IRS, redução em 2008 de 2,5% 4.- AS FREGUESIAS: MAIS Descentralização de medidas acompanhadas do respectivo envelope financeiro. Objectivo mais dinheiro, mais responsabilidade, mais obras, mais proximidade às pessoas;

O Partido Social Democrata não vota contra por irresponsabilidade ou por mera marcação política. O Partido Social Democrata fá-lo porque acredita que o concelho e as quarenta freguesias de Viana do Castelo necessitam de mais e melhor investimento, dinâmica, empreendedorismo, diálogo verdadeiro, frontalidade, rigor, objectividade, realismo.

E sobretudo as opções do Orçamento deveriam representar as verdadeiras e fulcrais prioridades que se enquadrassem nas especificidades do município. Viana do Castelo é a capital de distrito por isso no contexto distrital é fundamental o desenvolvimento da região como um todo no sentido de as políticas serem uniformizadas a bem do desenvolvimento harmonioso e sustentado do Alto Minho.

Este orçamento não é o nosso orçamento de receita pela lógica já dita de excesso de carga fiscal.

Cada vez mais se taxa os munícipes, nomeadamente, no IRS, derrama, IMI, água e saneamento e agora também brevemente no parque da cidade e já actualmente no elevador de Santa Luzia.

Contrariamente ao que afirmam os socialistas é possível, praticável, exequível um novo rumo. Os socialistas não são os donos da verdade embora na maior parte das situações o queiram fazer transparecer.

A gestão e o rumo político do concelho deve ser sempre questionada. Não existem verdades absolutas e tudo deve ser colocado à discussão sem nunca se adoptar a postura de criticar quem discorda ou tem um distinto rumo ou linha de orientação política.

A diferença é positiva. É de salutar. É na diversidade de atitudes, estratégias, práticas, opções que se verifica o pluralismo democrático indispensável. É na livre, transparente franca e verdadeira discussão que a democracia e poder local se engrandecem.

Assim, este orçamento e Plano apresentado é de sonho, mas de um sonho com alguma irreabilidade pois face ao ano de 2007 (investimentos está executado em 47M €, o que representa um crescimento da despesa de cerca de 50%).

O Partido Social Democrata considera que o Coliseu é um capricho uma vez que o mesmo trará despesas de manutenção elevadas que mensalmente terão de ser pagas o que traduz numa incerteza tal investimento. Qual a receita que a edilidade prevê obter através deste equipamento? Será a despesa superior à receita? Possui a edilidade alguma estimativa económica real e fundada sobre este assunto? Há uma prévia auscultação às forças vivas do concelho sobre a real utilidade e uso do mesmo? Há garantias a nível de programação da atracção e realização de eventos? Não será um risco?

O Estádio Municipal Manuela Machado já deveria encontrar-se concluído. Vangloriam-se os socialistas de agora afirmara que agora o terminarão. Que garantias existem se o Partido Socialista refere desde há 15 anos que o irá concluir? O Partido Social Democrata saudou que o PS tenha emendado a mão e conclua a obra. Já é o tempo. Só peca por tardio, porque agora custa mais caro

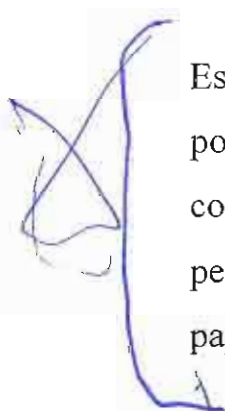
Uma vez que o desenvolvimento harmonioso das freguesias é fundamental o Partido Social Democrata interpela qual a dívida verdadeira da Câmara Municipal de Viana do Castelo às freguesias? Qual é a dívida da Câmara Municipal de Viana do Castelo com os processos judiciais em curso? Qual é o passivo total da gestão socialista? Será que o PS ainda não compreendeu que com meros exercícios de engenharia financeira está a comprometer o futuro do concelho e a hipotecar o futuro das gerações vindouras?

Será que o PS ainda não compreendeu que para o concelho ser atractivo empresarialmente necessita de preços competitivos para criar um clima económico propício ao dinamismo da economia local?

Será que o PS ainda não verificou que é urgente dar “ vida” ao Centro Histórico? Será que o PS ainda não compreendeu que tem que implementar fortes medidas para atrair a habitação no centro, o que seria positivo para o concelho uma vez que minimizaria a preocupação da desertificação dessa mesma área?

Será que “ Viana Cidade Saudável” é somente um programa publicitário para lançamento político do Sr. Vereador do Ambiente? Será que o Sr. Vereador do Ambiente e Presidente da Concelhia do PS tem liberdade de acção ou encontra-se com poderes limitados devido ao Presidente da Câmara não permitir a sua plena acção ^{POR FORÇA} devido ao facto de poder lhe retirar protagonismo, nomeadamente, na área do ambiente?

E na área da cultura todos os anos assistimos a um plano de actividades que apenas se resume a uma cópia de um conjunto de intenções ^{REQUENTADAS} que já se efectua há demasiado tempo. A cultura necessita de novas iniciativas, novas realizações. Necessita verdadeiramente de uma verdadeira política cultural. Não é suficiente o executivo municipal apoiar a organização de eventos. É necessário mais imaginação, maior vontade de realização e ao mesmo tempo de adequar a oferta às especificidades e diversidades do público-alvo.



Estará a Sra. Vereadora da cultura com dificuldade em realizar a sua acção política devido a encontrar-se ^{cautelada} preocupada com o PS a nível interno? É de compreender que a Sra. Vice – Presidente da Câmara tenha sido superada pelo Vereador do Ambiente? ^{Solicitação} Afinal a ^{lealdade} desde 1995 não passou do papel e de mera intenção.

Sr. Dr. Defensor Moura demagógico, é o senhor afirmar que a baixa de impostos e descentralização de meios para as juntas de freguesia o é.

NA SUA PRÁTICA POLÍTICA SE

O senhor é que ~~o~~ auto-propagandeia como defensor e dono das mesmas. Mas para lhe avivar a memória o senhor é que referia que as freguesias eram a sua bandeira. Será que agora que se encontra em final de ciclo verificou que Viana do Castelo não é uma coutada do Partido Socialista e afinal a oposição também pode expressar-se livremente que o senhor não a vai maltratar só porque tem uma opinião contrária à sua?

Dr. Defensor Moura a Assembleia Municipal é um órgão autónomo autárquico ^{E SOBERANO} deste modo não é a caixa de ressonância da Câmara Municipal.

O Partido Social Democrata lança-lhe o repto de se pronunciar sobre a nova lei de eleição das autarquias locais, especificamente a Câmara Municipal para conhecermos a sua posição sobre o facto de os presidentes de junta de freguesia perderem o direito de voto.

Como sabe tem sido os Srs Presidentes de Junta de Freguesia que lhe tem dado o voto para as suas propostas pois nos eleitos os Vianenses nunca lhe deram a Maioria,

Há dois anos também numa aprovação de orçamento, já teve um susto, por isso terá que repensar a estratégia, face a esta possível lei Socialista.



PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2008

O Plano de Actividades e Orçamento para 2008, que se terá de integrar no Plano Plurianual de Investimentos para o quadriénio 2006/2009, aprovado nesta Assembleia Municipal, com “ o acréscimo dos compromissos com investimentos financiados pela U. E. “ constituiu-se, segundo o Executivo Municipal, como o Plano para “ o ano mais importante do mandato, pela sobreposição do encerramento do III Quadro Comunitário de Apoio e do arranque do Quadro de Referência Estratégica Nacional que se prolonga até 2013 “.

Esta circunstância coloca, logo à partida, duas questões:

A primeira, dado tratar-se de um Plano para o ano de arranque do Quadro de Referência Estratégica Nacional e dado que a nova regulamentação do acesso à aceitação dos projectos aos fundos comunitários obriga a que os 10 municípios do Alto Minho estejam na mesma Associação Intermunicipal , como se explica que a Câmara Municipal inscreva no Plano de Actividades para o ano de 2008, projectos a financiar pelo Quadro de Referência Estratégica Nacional e o Senhor Presidente continue a opor-se à junção das duas Associações existentes no distrito?

Claro que o Senhor Presidente terá legitimidade quando coloca a questão dos votos que cada um deveria ter de acordo com o número de habitantes de cada concelho. Mas o mesmo problema já se não põe com a integração do concelho de Viana do Castelo na Comunidade Urbana VALIMAR?

E não é estranha esta posição do Senhor Presidente da Câmara quando o PS, em conivência com o PSD, se prepara para aprovar, na Assembleia da República, a nova legislação sobre as eleições autárquicas , que dá ao partido vencedor, mesmo que fique longe dos 50% dos votos, a maioria dos vereadores nos Executivos Municipais? Como é que justifica o Senhor Presidente esta dualidade de critérios ?

Quanto à CDU, coerentemente, sempre afirmou estar contra a legislação que criou as Comunidades Urbanas, essencialmente por:

- . não promover a instituição de um novo poder regional democrático, com órgãos directamente eleitos pelos cidadãos;
- . levar a uma usurpação dos actuais poderes municipais;
- . não integrar processos de descentralização, não passando de uma tentativa camuflada para impedir a criação das Regiões Administrativas,

e, igualmente, contra a legislação que se cozinha quanto às eleições autárquicas e que constitui um enorme retrocesso quanto ao funcionamento democrático do Poder Local. É, segundo Vital Moreira , a instituição de “ um poder pessoal ilimitado sob a capa de um sistema formalmente democrático “. É, quanto à CDU, um empobrecimento da democraticidade e uma grave limitação à colegialidade e ao pluralismo no funcionamento dos Executivos Municipais.

Mas a CDU sempre se bateu para que , a ter de se formar uma Comunidade Urbana , ela teria de incorporar, pelo menos, todos os concelhos do distrito.

A segunda, quanto à incoerência dos Planos de Actividades anuais que, devendo perseguir as metas do Plano Plurianual de Investimentos, têm apresentado uma listagem de prioridades sempre diferentes e que nunca são cumpridas. Por que razão é que, para o ano de 2007, as prioridades eram, por ordem decrescente:

M

- . o Ambiente e a Qualidade de Vida (18%)
- . as Comunicações e os Transportes (15,4%);
- . a Educação (14,4%);
- . o Apoio às Freguesias (14%);
- . a Habitação e a Urbanização (12,8%),

e, para o ano de 2008, também pela mesma ordem:

- . a Cultura, Desporto e Tempos Livres (32,43%);
- . o Apoio às Freguesias (12,37%);
- . a Habitação e o Urbanismo (12,36%);
- . a Educação (11,47%);
- . o Ambiente e a Qualidade de Vida (9,61%).

Há alguma justificação para o facto? E se existe não deveria vir expresso no Plano?

A análise do Plano de Actividades para o ano de 2008 coloca, contudo, outras questões:

a) Afirma-se que “ com meios próprios a Autarquia vai investir na beneficiação de vários estabelecimentos escolares, como obras de maior vulto financeiro em Alvarães e Afife “. Mas essas obras já não estavam, pelo menos, nos Planos de Actividades de 2004, 2005, 2006 e 2007 ? E não referia, o Plano de Actividades de 2005, que a ampliação e beneficiação dessas escolas, adiadas no ano de 2004 “ por impossibilidade financeira da Autarquia, serão financiadas em 2005 com o previsto aumento da receita dos impostos municipais “ ? Ao fim de pelo menos 5 anos de promessas as obras irão finalmente ser concretizadas ou, para o ano, constarão novamente do Plano de Actividades ?

b) Diz-se que “ no enriquecimento curricular dos alunos de todos os estabelecimentos camarários (e não só), além da iniciação em Inglês, Francês, Expressão Musical, Dramática e Plástica e, também, nas Tecnologias de Informação e na Actividade Física, especialmente na Natação, para os anos de 2008 e 2009, no âmbito das comemorações dos 750 anos do Foral, estão programadas repetidas acções de informação sobre a história do município, com visitas aos monumentos mais emblemáticos do concelho “.

Como já referimos na apreciação do Plano de Actividades de 2007, a Expressão e Educação Física-Motora, a Expressão e Educação Musical, a Expressão e Educação Dramática e a Expressão e Educação Plástica há décadas que integram os programas do 1º. CEB. E é, pois, em horário curricular que essas áreas terão de ser trabalhadas, competindo à Câmara Municipal a criação de condições para que tal aconteça. Não vejo razões para contestar o facto da área das Expressões constar também como uma área a trabalhar no tempo destinado ao enriquecimento curricular. Mas a questão central, repetimos, que tem de comprometer a Câmara Municipal, é o facto de ter de proporcionar a todas as escolas os espaços, os equipamentos, os materiais e de exigir ao Ministério da Educação que aos docentes seja dada a formação necessária ao cumprimento integral dos programas. Só assim a Câmara Municipal cuidará, com seriedade, da educação integral das nossas crianças.

E as “acções de informação sobre a história do município, com visitas aos monumentos mais emblemáticos do concelho”, não poderiam ser aprofundadas com o levantamento e respectivos registos, em suportes diversos (texto, slides, fotografias, dvds, filmes), sob a responsabilidade de uma Universidade, do património natural, paisagístico e construído do concelho, da fauna e da flora, para que fosse colocado à disposição das crianças, dos professores e das escolas como sempre temos proposto ?

O estudo da História, da Geografia e das Ciências Naturais não deverá ser iniciado pelo estudo da área onde vivem ?

c) Refere-se a conclusão do Estádio Municipal Manuela Machado, obra que sempre exigimos. Mas, ao manterem-se as actuais bancadas, não corre o Executivo Camarário o risco de, no final, não ver a obra aprovada pelo Instituto do Desporto para que se possam desenvolver provas oficiais ?

d) Afirma-se que o PDM irá ser submetido, finalmente, à apreciação e votação desta Assembleia Municipal na primeira reunião de 2008. A Câmara está a ter em atenção a necessidade da elaboração de um relatório ambiental por parte da entidade responsável pela elaboração do PDM de acordo com o que julgamos ser exigido pelo disposto no Decreto-Lei nº. 232/2007 ?

e) Diz-se que será concluído, após a publicação do PDM, o Plano de Pormenor da Frente Ribeirinha de Darque, o que consideramos positivo. Não é de referir, contudo, que quando se afirma que se pretende a “ promoção, no país e no estrangeiro, da qualidade urbana e ambiental de Viana do Castelo “, nada se diga quanto aos previstos “ planos de urbanização para os principais núcleos urbanos, com prioridade para Barroselas e Lanheses “, que constavam do Plano de Actividades / Orçamento para 2006 ou sobre os Planos de Pormenor e de Salvaguarda referidos no PUC ? Não há que pôr de parte, definitivamente, a política de crescimento da cidade com base no licenciamento de novos loteamentos ?

f) Referia-se no Plano de Actividades/Orçamento para 2007, sem qualquer justificação, “ a prevista alteração dos Serviços Municipalizados “, o que fazia prever a preparação da entrega ao sector privado da distribuição da água, em baixa e, no Plano de Actividades / Orçamento para 2008, pelo contrário, propõe-se “ uma indispensável antecipação da Câmara Municipal e dos Serviços Municipalizados à programação das Águas do Minho e Lima “ nas “ obras da rede de abastecimento de água “, principalmente em várias freguesias das margens direita e esquerda do Lima e nas “ da rede de drenagem de águas residuais para as novas Etar's de Lanheses e de Barroselas “. Como é que o Executivo justifica esta aparente mudança de atitude e esta competição com as Águas do Minho e Lima ?

Apesar da persistência das dificuldades económicas e financeiras por todos conhecidas (embora por alguns não experimentadas), a Câmara apresenta-nos um Plano de Actividades / Orçamento para 2008 com um crescimento, em relação ao do ano anterior, quer nas receitas quer nas despesas, de 11.166.030 euros, correspondendo os maiores aumentos, do lado das receitas aos impostos directos (+ 2.810.325 euros) e às transferências de capital (+ 6.358.430 euros) e, do lado da despesa, à aquisição de bens e serviços (+ 1.147.857 euros) e à aquisição de bens de capital (+ 8.150.956 euros).

Embora para aferirmos se estes números poderão ou não estar próximos da realidade nos falte o conhecimento quanto ao executado no ano de 2007, registamos esta previsão camarária. E é um facto que não poderemos deixar de chamar a atenção, sobretudo com base no crescimento previsto para a rubrica dos impostos directos, para a necessidade de, para o próximo ano, como vêm fazendo já muitas Câmaras ao longo do País, termos de baixar a taxa correspondente ao IMI relativamente aos prédios cujo valor colectável haja sido actualizado. Trata-se de um imposto injusto, no concelho de Viana do Castelo quase insuportável e que terá de ser substancialmente reduzido.

Apesar da oposição da CDU a muitas das opções tomadas pelo Executivo Camarário neste Plano de Actividades / Orçamento para 2008, algumas atrás explicitadas, reconhecemos que outras:

- . construção de novos centros escolares;
- . candidaturas ao QREN (?) do quatro pólos náuticos do estuário do Lima e da piscina de competição no Parque da Cidade,
- . elaboração do Plano de Desenvolvimento Social depois de concluído o Diagnóstico Social do concelho;
- . substituição de todas as infra-estruturas e repavimentação de vários arruamentos;
- . plano estratégico de criação do Centro de Mar, para investigação e valorização das artes de mar;
- . articulação da Câmara com o Centro de Ciência Viva;
- . apoio à autoconstrução;

vão ao encontro da criação de melhores condições de vida para os vianenses e, algumas, correspondem à satisfação de problemas colocados pela CDU.

Assim, a CDU vai-se abster na votação do Plano de Actividades / Orçamento para o ano de 2008.

Viana do Castelo, 21 de Dezembro de 2007
O Eleito da CDU,

(António Gonçalves da Silva)